

# EDITORIAL

## Emancipação e Regulação na Educação

Este número da revista *Educação, Sociedade & Culturas* inclui dois trabalhos escritos por colegas brasileiros: o artigo de Aldaíza Sposati sobre «Movimentos utópicos contemporâneos» e o artigo de Reinaldo Fleuri sobre os «Desafios à educação intercultural no Brasil». Ambos, na sua preocupação com os efeitos negativos do processo de globalização, analisam propostas para o combate à exclusão social através de movimentos sociais que reivindicam a emancipação. Esta preocupação com emancipação, por parte de colegas que vivem uma realidade social e económica muito mais «dramática» que aquela da União Europeia, não pode deixar de nos tocar profundamente, especialmente no rescaldo das batalhas de rua de Génova onde os terríveis desequilíbrios socioeconómicos mundiais foram, de novo, lembrados. Emancipação para o projecto de modernidade significava dominar a mudança social através da dominação da natureza e dos destinos do ser humano e era uma emancipação no singular, homogénea e totalmente abrangente. Hoje parece fazer mais sentido falar de emancipações, no plural, e da gestão da mudança social em vez da sua dominação. Na América Latina uma emancipação, eventualmente modesta (na sua concepção e não em termos dos seus efeitos), dos excessos do «capitalismo de casino» coloca-se como primeira prioridade. Os trabalhos de Aldaíza Sposati e de Reinaldo Fleuri, na base de diálogo com Boaventura Sousa Santos e Gregory Bateson, estimulam a reflexão sobre o significado de emancipação.

Os artigos de Rui Gomes e Roger Dale, o primeiro sobre «tecnologias de governo da população escolar» e o segundo sobre a relação entre «globalização e educação», adoptam como objecto de estudo processos da regulação de edu-

cação O trabalho de Rui Gomes debruça-se, mais especificamente, sobre o processo de governação no campo de educação onde o objectivo é estudar as diferenciações e divisões que disciplinam e produzem os princípios que qualificam e desqualificam os indivíduos para a acção e a participação. Roger Dale, por outro lado, aborda a globalização como regulação do campo educativo não no sentido de «um inelutável progresso no sentido da homogeneidade cultural» mas, em vez disso, enquanto a natureza mutável da economia capitalista mundial que «procura influenciar ( ) os sistemas educativos nacionais» O trabalho de Maria José Casa-Nova sobre «Etnicidade e classes sociais» faz parte de um projecto desta autora para compreender melhor o conceito de etnia Para explorar as potencialidades desse conceito, Maria José Casa-Nova contrasta etnia com classe social na base de trabalho empírico sobre a etnia cigana O resultado é um artigo que lida simultaneamente com regulação e emancipação: a primeira através da classificação que a aplicação do conceito inevitavelmente implica, a segunda através da contribuição que o conceito de etnia dá, neste caso, à identidade e especificidade ciganas

A secção «Diálogos sobre o Vivido» traz para este número uma abordagem da «Investigação etnográfica em territórios psicotrópicos» Organizada por José Luís Fernandes e Tiago Neves, que têm realizado trabalho etnográfico sobretudo nos bairros da cidade de Porto, a secção apresenta notas de campo desses investigadores que são comentadas por Miguel Chaves, investigador do bairro de Casal Ventoso em Lisboa

A secção «Arquivo» é constituída por um artigo do investigador americano Roland G Paulston, intitulado «Mapeando a Educação Comparada depois da Pós-Modernidade» Trata-se de um trabalho que questiona a natureza de educação comparada através de uma abordagem dos principais debates dos anos 90. No seu mapeamento dos textos pós-modernistas, Paulston pergunta: «Será que o futuro da educação comparada será baseado na noção de heterotopia, ou utopia, ou talvez ambas, ou nenhuma?»

A secção de resenhas deste número 16 da revista aborda um livro recente, de Laura Fonseca, que relata uma pesquisa cultural biográfica realizada com raparigas. Este recebe dois olhares, sendo o primeiro de Conceição Rocha e o segundo de Paula Sousa

*Steve Stoer*